

Design em Cerâmica

Por Fernanda Moreira*

A cerâmica é uma arte milenar, uma das artes mais antigas, e um dos primeiros materiais conhecidos pelo homem. No desenvolvimento das civilizações, a cerâmica sempre esteve presente, pesquisas arqueológicas evidenciam que desde a pré-história o homem já confeccionava peças de barro que eram criadas para suprir necessidades do cotidiano, como por exemplo, no armazenamento e cozimento de alimentos.

A cerâmica está cada vez mais presente em nosso dia-a-dia, e hoje, as empresas desse ramo estão cada vez mais empenhadas na busca de inovações em seus produtos por meio do design, alavancando o lançamento de produtos inéditos ou promovendo melhorias em suas características técnicas, funcionais e estéticas.

A terceirização das atividades de design no setor cerâmico era uma prática recorrente até alguns anos atrás, pois poucas empresas possuíam infraestrutura e equipes capacitadas e que utilizassem metodologias adequadas para o desenvolvimento de novos produtos. De acordo com a pesquisa "Gestão do design na Indústria Brasileira", realizada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) em 1998, apenas 58% das empresas do setor cerâmico declararam que desenvolviam projetos de design internamente, e o setor foi apontado como o que mais terceirizava projetos de design, cerca de 42% das atividades.

A cerâmica pode ser dividida em diversos segmentos, como por exemplo, produtos para construção civil: blocos, telhas, louça sanitária, revestimentos cerâmicos; peças utilitárias: louça de mesa e objetos de decoração; e produtos de alta tecnologia: componentes eletrônicos e próteses para implantes em seres humanos. Em todos esses segmentos citados, o design é uma ferramenta com imenso potencial de aplicação, e alguns desses setores (revestimentos, louça de mesa e sanitária) já se beneficiam de seu uso, com o design de superfícies e nas formas dos produtos.

O design na cerâmica pode ser desenvolvido na indústria com produção em alta escala, mas também pode ser encontrado em produções limitadas como no caso de alguns ateliês de cerâmica, que criam e desenvolvem produtos abordando metodologia de projeto de design. Neste último caso, leva-se em consideração a produção em pequena escala com produtos exclusivos e muitas vezes com design assinado, nota-se neste contexto uma aproximação maior dos projetos de designer e artistas plásticos, isso diferencia o produto com um alto nível de valor agregado.

Hoje podemos enxergar um cenário mais otimista para o design no setor cerâmico, devido aos avanços tecnológicos e as facilidades concedidas através de instituições de fomento e financiamento, incentivando o investindo em pesquisas e desenvolvimento de novos produtos. A tecnologia de ponta, atrelada a pessoas capacitadas e bem informadas em relação às reais necessidades do consumidor, pode ser um caminho de sucesso para inovar no campo do design.

Um exemplo da aplicação do design com apoio de tecnologia de ponta é a indústria de revestimento cerâmico, que de fato, em 2008 passou por uma "revolução digital". Foram feitos grandes investimentos em novas tecnologias associadas ao design, o que resultou em um significativo aumento de produtos lançados recentemente. As inovações impactaram tanto nos diferentes tipos de padronagens dimensionais, quanto nas texturas e estampas com alta qualidade de impressão e definição, que substituíram as antigas telas serigráficas por impressoras a jato de tinta. Os novos produtos despertam cada vez mais os sentidos e os desejos das pessoas de adquiri-los.

A escola SENAI Mario Amato possui um núcleo de design e pode viabilizar estudos de design na área cerâmica. A escola também oferece o curso de Técnico em Cerâmica e cursos de formação continuada nas áreas de cerâmica artística: modelagem e tornearia em argila, decoração em cerâmica, formulação e aplicação de vidrados cerâmicos. Estes cursos são abrangentes, podendo contribuir muito no trabalho do designer, já que, dependendo do tipo de produto a ser desenvolvido, algumas características técnicas são predominantes de acordo com a função e o desempenho que o produto precisa cumprir. O designer precisa ter conhecimento das limitações e possibilidades do processo produtivo, para que assim, ele possa desenvolver um projeto levando criatividade às características físicas e estéticas que o produto deve possuir. A escola também oferece prestação de serviços laboratoriais, assessorias técnicas e certificação de produtos.



Fernanda Moreira

Bacharel em Desenho Industrial pela Faculdade de Desenho Industrial de Mauá. Cursando a pós-graduação Strictu Sensu em Design da FAU-USP. Professora do núcleo de tecnologia em cerâmica da escola SENAI Mario Amato. Membro da comissão de Cerâmica Artística da ABC - Associação Brasileira de Cerâmica. Realizou curso de capacitação profissional sobre Manutenção do Patrimônio Azulejar, realizado no Cencal (Centro de formação profissional para Indústria da Cerâmica), em Caldas da Rainha Portugal.

O conteúdo do INFOPAPER é de responsabilidade do autor. A reprodução total ou parcial deste material, só é permitida mediante autorização. Para mais informações, entre em contato: (11) 3146-7698. O objetivo da Série INFOPAPER é o de aumentar os conhecimentos, que sejam capazes de resultar em avanço, para as empresas. Responsável: SENAI São Paulo Design.